



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

MARÇO / 2024

Nº385

Símbolo nas palavras

Em nos reportando à indulgência, recorde-se que o verbo pode ser definido em variadas comparações.
A palavra de bondade é uma semente de simpatia.
A frase de acusação é um golpe agravando a ferida que nos propomos curar.
O conceito otimista é luz no caminho.
O grito de cólera é curto-circuito na sistemática das forças em que venha a surgir.
O diálogo construtivo é terapêutica restauradora.
O comentário deprimente é pasto da obsessão.
A nota de esperança é porta de paz.
O conceito pessimista é nuvem enregelante.
A frase calmante é ingrediente de paz.
O verbo agressivo é indução à doença.
Conversando podemos criar saúde ou enfermidade, levantar ou abater, recuperar ou ferir.
A nossa palavra enfim pode ser uma pancada ou uma benção.
E o uso dessa força que equilibra ou desequilibra, obscurece ou ilumina, ergue ou abate está em nós.

André Luiz

Livro *Busca e Acharás*
Francisco Cândido Xavier
Pelos espíritos Emmanuel e André Luiz

Evangelho

Caridade e Amor

Construindo o Futuro:
Ser voluntário.

Página 3

“Busquemos todos nós,
cada um de nós, se
esforçar para interiorizar
a Boa Nova.”

Página 4

Mulheres no Evangelho:
a posição de Jesus.

Página 5

Notícias da Fundação:
início do ano letivo
é comemorado na
Fundação.

Página 6

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnic.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimeí.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL


No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h


CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Igualdade de direitos

“O primeiro princípio de justiça é este: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fizessem.”
(O Livro dos Espíritos - Questão 822)

Sabemos da importância que as palavras têm na nossa vida. Elas são parte relevante na comunicação que estabelecemos uns com os outros. O texto de capa dessa edição nos convida a pensar sobre esse instrumento. Como temos utilizado as palavras no nosso cotidiano? Que sentimentos elas têm despertado em nós e nos outros? Estamos aplicando nossa capacidade de comunicar na construção de um mundo melhor, mais equilibrado, igualitário e justo, aplicando o princípio de justiça? Damos aos outros aquilo que gostaríamos de receber?

Ao longo das páginas, você também perceberá pontuações importantes sobre a Lei de Igualdade que foi trazida por Jesus e propagada pela espiritualidade amiga, para garantia da evolução da humanidade. E trazemos outros conteúdos relevantes.

No mês de março, costumamos sempre celebrar o Dia Internacional da Mulher, data que faz parte do calendário de diferentes países. Nesta edição, trazemos importantes informações sobre a trajetória histórica da mulher, à luz do Evangelho.

E convidamos você a refletir sobre o trabalho voluntário e a fazer parte das atividades da Feig. Nas colunas ao lado desse editorial você tem uma amostra de tudo que é realizado no nosso dia a dia. Caminhe conosco! Seja mais um servidor do Cristo!

**Norma Nonata de Aquino
e Claudia Daniel**



(31) 3411-3131

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

A nossa parte

O Evangelho nos convida à ação. O nome do jornal da Feig é significativo e nos lembra com frequência que é só através das nossas atitudes no bem que construiremos um futuro melhor para nós mesmos e para aqueles que estão a nossa volta.

Devemos ter o Evangelho como guia para nossas atitudes em família, no ambiente de trabalho, entre os nossos amigos. Mas as Casas espíritas, bem como outras instituições religiosas bem orientadas, oferecem inúmeras oportunidades de servir em nome do Mestre Jesus, ampliando as oportunidades de trabalho e o alcance de nossas ações para um universo maior de indivíduos. A Feig está inserida nesse contexto de trabalho edificante.

Na tarefa voluntária doamos o nosso tempo, nossas habilidades e nossos sentimentos na construção de uma rede de apoio, que favorece não só aqueles irmãos com necessidades diversas que vêm à procura da Feig, mas sobretudo a nós mesmos. Ao nos dedicarmos ao outro nos dedicamos a nós mesmos, à nossa reforma íntima, ao cultivo de valores que nos acompanharão ao longo da nossa jornada. Plantamos boas sementes que germinarão e serão responsáveis por ser beleza à nossa volta, alimento para as nossas necessidades, abrigo nos momentos de tempestades.

O trabalho voluntário está na base das atividades da Feig desde o seu início, e se antes o número de atividades era reduzido, hoje temos centenas de oportunidades de trabalho e a cada ano que passa surgem novas necessidades e desafios. Por isso o constante convite para que todos possam se unir para dar continuidade ao trabalho realizado na Fraternidade e na Fundação. Se você, leitor, ainda não participa de nenhuma tarefa, conheça as possibilidades de se juntar a nós no trabalho com Jesus. Se já é tarefeiro, se envolva e faça cada vez melhor a sua tarefa, com bons sentimentos, assiduidade e pontualidade.

Nas últimas reuniões de Convívio Espiritual os mentores têm reforçado esse convite nos alertando que o trabalho com Jesus cresce a cada dia e às portas do mundo de Regeneração existe muito a ser feito.

Aproveitemos as oportunidades hoje para que o futuro seja melhor para todos. Se chegamos na Casa Espírita e fomos acolhidos, vamos agora acolher e com isso dar sequência a essa corrente do bem. Para finalizar e inspirar, convidamos você a refletir com a mensagem de Cairbar Schutel¹.

SEJA VOLUNTÁRIO

Seja voluntário na evangelização infantil.
Não aguarde convite para contribuir em favor da Boa Nova no coração das crianças. Auxilie a plantação do futuro.

Seja voluntário no Culto do Evangelho.
Não espere a participação de todos os companheiros do lar para iniciá-lo. Se preciso, faça-o sozinho.

Seja voluntário no templo espírita.
Não aguarde ser eleito diretor para cooperar. Colabore sem impor condições, em algum setor, hoje mesmo.

Seja voluntário no estudo edificante.
Não espere que os outros lhe chamem a atenção. Estude por conta própria.

Seja voluntário na mediunidade.
Não aguarde o desenvolvimento mediúnico, sistematicamente sentado à mesa de sessões. Procure a convivência dos Espíritos superiores, amparando os infelizes.

Seja voluntário na assistência social.
Não espere que lhe venham puxar o paleto, rogando auxílio. Busque os irmãos necessitados e ajude como puder.

Seja voluntário na propaganda libertadora.
Não aguarde riqueza para divulgar os princípios da fé. Dissemine, desde já, livros e publicações doutrinárias.

Seja voluntário na imprensa espírita.
Não espere de braços cruzados a cobrança da assinatura. Envie o seu concurso, ainda que modesto, dentro das suas possibilidades.

Sim, meu Amigo. Não se sinta realizado. Cultive espontaneidade nas tarefas do bem. "A sementeira é grande e os trabalhadores são poucos."

Vivemos os tempos da renovação fundamental. Atravessemos, portanto, em serviço, o limiar da Era do Espírito!

Ressoam os clarins da convocação geral para as fileiras do Espiritismo.

Há mobilização de todos. Cada qual pode servir a seu modo.

Aliste-se enquanto você se encontra válido. Assuma iniciativa própria.

Apresente-se em alguma frente de atividade renovadora e sirva sem descansar.

Quase sempre, espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos do Umbral.

Seja voluntário na Seara de Jesus, Nosso Mestre e Senhor!

¹ Cairbar Schutel, no livro *O Espírito da Verdade* — Autores diversos — F. C. Xavier / Waldo Vieira, Item 58



Curso de Capacitação
para Evangelizador
Infantil 2024

Desejais participar das alegrias da Boa Nova?!*



*Livro Boa Nova -
Cap. 4 - A Família
de Zebedeu

**10 de março de 2024
9h às 16h30**

**Fraternidade Espírita
Irmão Glacus**

Faça sua inscrição até 08/03!
Preencha o formulário no site
www.feig.org.br/evangelizacao

O curso é aberto para o público em geral, mas para se tornar um tarefeiro(a) da Evangelização é necessário ter finalizado ou estar cursando os módulos "Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita", "Evangelho", "Passe" e "Mediunidade", do Ciclos de Palestra.



Mensagem do 3º domingo - Convívio Espiritual

Diletos irmãos, queridas irmãs.

Que a paz do nosso Mestre Jesus adentre os nossos corações sedentos de paz.

Nos encontramos reunidos em nome do Senhor, agraciados que fomos pelo esforço que empreendemos na nossa jornada de Espíritos.

E quis as plêiades superiores que a nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus acolhesse os Espíritos que perseveraram vivenciando o Evangelho de Jesus. Nós, teus irmãos menores despídos do corpo físico, sob a tutela de Jesus, temos nos esforçado conjuntamente para que a nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus permaneça sólida após a tempestade.

E a nossa base, queridos irmãos e irmãs, é o Evangelho que vivenciamos no dia a dia. Recorremos à casa espírita querendo a assepsia, o curativo, o remédio ou simplesmente uma água para saciar a nossa sede de amor. E tenham certeza de que, nós, os Espíritos comprometidos com a Seara de Jesus, buscaremos sempre nos altiplanos os recursos que nos faltam para colaborar e cooperar no bem-estar espiritual de cada um dos irmãos da nossa Fraternidade e da nossa Fundação.

Porém, queridos irmãos, necessitamos do “Orai e Vigiai” para não cairmos na tentação de transformar a Doutrina dos Espíritos em mais uma corrente filosófica onde o culto exterior prevaleça, onde as nossas dificuldades predominem.

Busquemos todos nós, cada um de nós, se esforçar para interiorizar a Boa Nova. O campo espírita é um farto celeiro, mas precisamos cuidar para que não nos entorpecem os sentimentos. A casa espírita é ambiente de renovação, de transformação de nossos espíritos, não um ambiente de conveniências.

O nosso convívio espiritual, nesta tarde, é para que despertemos para as realidades do Espírito. Não tem o objetivo de acalantar os nossos corações puramente, mas nos estimular a sermos seres um pouco melhores na sociedade e para conosco mesmos.

A transformação nossa perpassa pelo reconhecimento das nossas fraquezas, das nossas más inclinações, dos nossos antagonismos, dos nossos desejos inconfessáveis, e o Pai sabe de todas as nossas necessidades.

Caminheemos juntos no amor do Cristo.

Sempre estaremos buscando recomendar e orientar aquilo que o Cristo nos ensinou. Só podemos efetivamente transformar a nossa

realidade com o uso responsável do nosso livre-arbítrio e da nossa vontade, vencendo as intempéries do mundo material que nos forjam desde cedo a personalidade, os gostos, os grupos e o nosso seio familiar.

Mas creiam em Jesus.

Se permanecermos cooperando uns com os outros na Casa Espírita, os irmãos e as irmãs que estão chegando agora perceberão que muito poderão se beneficiar.

Já somos, fomos e estamos há algumas décadas nos esforçando para tal com a cooperação dos irmãos, superando as dificuldades, buscando sentir o nosso coração como também fazemos com os corações dos nossos irmãos.

E nessa simbiose dos dois Planos, sob a égide de Jesus e de sua plêiade, muito poderemos realizar em benefício de nós e da nossa coletividade, nesse momento, da nossa Fraternidade.

Recebam o meu carinho, a minha gratidão e o meu reconhecimento pelo esforço de cada um. E creiam que nós também estamos nos esforçando.

Um forte abraço do irmão Glacus.

Data: 21/01/2024

Médium: Moacyr Costa Júnior

Morte prematura

“Crede-me, a morte é preferível, numa encarnação de 20 anos, a esses vergonhosos desregramentos que pungem famílias respeitáveis, dilaceram corações de mães e fazem que antes do tempo embranqueçam os cabelos dos pais.” *O Livro dos Espíritos - cap. V, lição 21.*

Sempre é doloroso ver o retorno de criaturas tão jovens ao plano maior da vida, seja pelo parentesco material, seja pelo conhecimento de tragédias acidentais. Trânsito, desastres aéreos, inundações, terremotos, afogamentos e demais “acidentes”. Não paramos para pensar nas causas que provocam tudo isso em termos espirituais.

O texto de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. V, item 21, assinado por Sanson em 1863 nos mostra esse viés espiritual. Não entendemos e muitas vezes não conseguimos aceitar essa separação. A espiritualidade nos alerta nesse item: “Humanos, é nesse ponto que precisais elevar-vos acima do terra-a-terra da vida, para compreenderdes que o bem, muitas vezes, está onde julgais ver o mal, a sábia providência onde pensais divisar a cega fatalidade do destino”.

Lembrando de tudo isso, vi-me numa situação que fez meus pensamentos alçar-vos mais altos pelo inédito do fato.

No meu local de trabalho, em um Hospital de Urgência e Emergência, atendemos um jovem de 17 anos que havia batido uma motocicleta em um objeto fixo. Chegou em morte encefálica mas precisávamos conter vários pontos hemorrágicos no corpo. Foi mantida sua ventilação para o nosso trabalho de preservação. Quem sabe a família doaria seus órgãos?

Assim, enquanto fazíamos nossa tarefa, meu olhar foi desviado para junto ao corpo e vi um espírito com o olhar assustado observando aquele ser inerte. Parecia não acreditar que ele via a si próprio. Era o mesmo que estava na mesa de operação. Como surgiu aos meus olhos, desapareceu. Terminamos e fiz uma prece em favor daquele jovem que retornou tão cedo para o plano espiritual, confiando que aquele acontecimento encontraria um propósito dentro das Leis Divinas.

Deus seja louvado e nós sempre agradecidos a Ele pelas oportunidades de aprendizado.

Vasco Araújo



**REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO 2024**

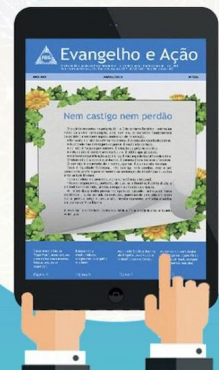
MARÇO
17
16 horas



Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30,
B. Padre Eustáquio - BH - MG

Indique familiares e amigos para receberem a versão eletrônica do Jornal Evangelho e Ação.

feig.org.br/jornal
Cadastre-se



Mulheres no Evangelho: a posição de Jesus

Na atualidade, encontramos um grande número de agressões físicas, injúrias, difamações e assassinatos cometidos contra as mulheres. Infelizmente é pauta constante nos meios de comunicação. O termo “misoginia”, tão falado, significa o ódio ou aversão praticados contra as mulheres. Realidade brasileira, mas também de muitas outras nações no mundo. As feridas causadas na autoestima e na dignidade dos espíritos encarnados em corpos femininos são profundas.

Sim, ainda há muita violência cometida pelos mais “fortes” contra os mais “fracos”, em diversas circunstâncias sociais. É preciso estarmos alertas neste momento em que o orbe terrestre e os espíritos aqui encarnados estão em migração para a regeneração, estágio onde o Criador não mais admitirá no nosso planeta espíritos envolvidos com vibrações de ódio e desrespeito à vida.

A saga feminina é bem antiga. Por exemplo, na Palestina, onde nasceu e viveu Jesus, por questões sociais e religiosas, as mulheres eram discriminadas e sofriam diversas limitações sociais. Na Idade Média, muitas mulheres morreram nas fogueiras da inquisição, acusadas de bruxaria por possuírem mediunidade, praticarem algumas curas, benzerem as pessoas para dar-lhes conforto. Nesta época, elas chegaram a ser consideradas “sem alma”.

Mais tarde, no século 19, o Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, observando o início da luta das mulheres pelo direito de estudar e de se profissionalizar, assinou um artigo publicado na Revista Espírita (RE) onde procurava responder a questão levantada pela Igreja Católica no seu concílio do ano de 585: “as mulheres têm alma?”. Declarou Kardec à época que poder-se-ia considerar a mulher emancipada moralmente, mesmo que ela não estivesse ainda emancipada legalmente, mas que este dia chegaria. E de fato chegou. Ao longo do século 20, com muitas conquistas de direitos. Hoje grande parte delas é responsável pela manutenção das famílias, muitas ocupam cargos estratégicos na política, nas empresas e nas instituições, mesmo assim, em paralelo, em pleno século 21, ainda são registrados milhares de casos de desrespeito e de violência contra elas.

A resposta do Codificador, no texto da RE de 1866, acima, nos leva ao entendimento espírita sobre a questão feminina, deixando claro que a igualdade de posição social entre o homem e a mulher deve ser um direito natural, não apenas legal ou de uma concessão do homem por condescendência.

Afinal, conforme revelaram os Espíritos, as almas não têm sexo. Deus criou as almas iguais e semelhantes! Esta é a chave! Kardec fundamenta esse seu artigo no *Livro do Espíritos*, questões 817 a 822, que falam da Igualdade dos Direitos dos Homens e das Mulheres. As almas encarnam-se, isto é, vestem-se, temporariamente, com um corpo que as coloca em contato com o mundo material para que experimentem, evoluam e colabo-

rem com o progresso do mundo que habitam. É por isso que, alternadamente, nascem ricos ou pobres, senhores ou servos, operários do pensamento ou da matéria, em corpos masculinos ou femininos. Desta maneira, acha-se fundado, sobre as próprias leis da Natureza, o princípio da igualdade, pois o “grande” da véspera pode ser o “pequeno” do dia seguinte e reciprocamente ou vice-versa.

Devemos nos lembrar que, para os espíritos, Jesus é o guia e o modelo. O Mestre exemplificou, conforme registro dos Evangelhos, atitudes nobres e respeitadas para com as mulheres. Ele as tratava com consideração, respeito, amor, carinho e defendia seus direitos, independente de qualquer questão social, religiosa ou política da sua época. Este é o Caminho! O Espiritismo estará sempre em consonância com as verdades do Cristo!

Conforme assinala o benfeitor espiritual Emmanuel, no capítulo 93, da obra *Pão Nosso*, psicografada por Chico Xavier:

“O Evangelho, porém, inaugura nova era para as esperanças femininas. Nele vemos a consagração da Mãe Santíssima, a sublime conversão de Madalena, a dedicação das irmãs de Lázaro, o espírito abnegado das senhoras de Jerusalém que acompanham o Senhor até o instante extremo. Desde Jesus, observamos crescente respeito na Terra pela missão feminil. Paulo de Tarso foi o consolidador desse movimento regenerativo. Apesar da energia áspera que lhe assinala as palavras, procurava levantar a mulher da condição de aviltada, confiando-a ao homem, na qualidade de mãe, irmã, esposa ou filha, associada aos seus destinos e, como criatura de Deus, igual a ele.”

Vejam alguns exemplos dos desafios enfrentados por mulheres e registrados no Evangelho. Todas se mostraram espíritos valorosos, amorosos, dedicados e foram reconhecidas por Jesus. Ele permitiu e incentivou que as mulheres estivessem no seu discipulado. O homem e a mulher como protagonistas da mensagem libertadora oriunda do Evangelho. Elas são a inspiração para todos os que querem de fato evoluir e que, mesmo sabendo que a “porta é estreita”, confiam no jugo do Mestre amado:

Maria de Nazaré: Maria, muito jovem e solteira, recebe de um anjo o aviso de que, conforme a vontade do Criador, conceberia um espírito santo e então submete-se com máxima humildade à vontade divina e se entrega com coragem, determinação e dedicação ao serviço do bem: “Eis aqui a serva do Senhor”. Ela ouve a Palavra de Deus com fé, guarda-a no coração e a põe em prática. Amou o filho e com ele esteve nos seus principais desafios. Jesus, vendo perto o fim de sua vida terrena, na Cruz, pede a João que guarde Maria no profundo de seu coração, entre suas coisas mais amadas e valiosas (Jo, 19:27).

Maria de Magdala: mulher rica envolvida nas ilusões, com a alma paralisada e atormentada, obsidiada, mas que com vontade,

trabalho e fé (reforma íntima) transformou sua vida à luz dos ensinamentos do Cristo. Fiel seguidora de Jesus até ao fim, negou a si própria, transformou sua conduta e serviu a muitos, na firme resolução de tomar a cruz que lhe competia e amar. Sofreu discriminação e preconceito, mas não desanimou. Recebeu a honra da primeira visita de Jesus, após seu desencarne. “Disse-lhe Jesus: Maria! — Ela, voltando-se, disse-lhe: Mestre!” (Jo, 20: 16)

Marta e Maria: receberam com Lázaro, seu irmão, a visita de Jesus em sua casa na Betânia. Jesus experimentou o espírito de família e a amizade de Marta, de Maria e de Lázaro. Por isso, o Evangelho de João afirma que Ele os amava. Marta ofereceu-Lhe generosamente hospitalidade, Maria ouviu atentamente as suas palavras. Jesus as tornou, com seus ensinamentos, exemplos para que possamos aprender que é essencial escolhermos bem aquilo que nos edificará, que vai se tornar parte de nós e que por isso será levado no caminho do espírito.

A Samaritana: no Poço de Jacó, Jesus encontra uma mulher da Samaria e oferece a ela a “verdadeira água”. Ela vivia fugindo, se escondendo. Tinha vergonha de si mesma. Em Jo, 4: 1-30, temos o registro. A mulher samaritana precisava de uma verdadeira mudança de vida, pois era discriminada pelo simples fato de ser mulher (vers.27); ela também era uma pessoa rejeitada pelos judeus por ser samaritana (vers.9). Além disso, ela era rejeitada pelos próprios samaritanos por ter vida sexual irregular (vers.18). Esta mulher não fugiu do encontro com Jesus, reconheceu que Ele era o Messias, e não somente acreditou nas suas palavras, mas também se comprometeu com Ele. Mesmo sem ter ainda pleno entendimento, ela quis o que o Senhor oferecia e divulgou suas palavras.

Joana: esposa de Cusa, que desfrutava, ao tempo de Jesus, de privilegiado nível social em Cafarnaum e apoiava a causa do mestre, com serviços e recursos. Ela era possuidora de verdadeira fé, amargurava-se pela posição do esposo, o intendente de Herodes. Jesus lhe recomendou que voltasse ao lar e amasse o seu companheiro: “agradece ao Pai o haver-te julgado digna do bom trabalho, desde agora. Teu esposo não te compreende a alma sensível? Compreender-te-á um dia. Servindo-o com amorosa dedicação, estarás cumprindo a vontade de Deus...”.

Estas valorosas mulheres acima e muitas outras, que serviram à causa do Cristo, acompanhando-o em viagens e sendo testemunhas de seu Evangelho, com seus erros e acertos, ajudaram a marcar a história das mulheres na humanidade. A lembrança do exemplo delas é valorosa inspiração para que valorizemos e respeitemos os espíritos independentemente do gênero, raça, condição social ou opções de conduta sexual, afinal somos todos aprendizes.

Letícia Schettino Peixoto

Início do ano letivo é comemorado na Fundação

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) e Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, localizados na Fundação, em Contagem, receberam os alunos, no início de fevereiro, para um novo ano escolar com diversas atividades de acolhimento e integração.

As cinco turmas do CEI participaram de atividades lúdicas com música, dança, estímulos à coordenação motora e contação de história na primeira semana de aulas.

Já os alunos do Colégio se reuniram no Auditório André Luiz para as boas-vindas e uma palestra sobre as normas e combinados que regem o funcionamento da escola. Além disso, os alunos do Ensino Fundamental I participaram de atividades lúdicas com desenhos e histórias, em dinâmicas de apresentação.

Disciplinas eletivas do Ensino Médio para 2024

Em 2024, os alunos do Ensino Médio do Colégio Romanelli irão aprofundar seus co-

nhecimentos em disciplinas eletivas que visam despertar o jovem empreendedor, responsável pelo seu bem-estar e do outro, com uma visão de mundo diferenciada, atenta e sensível. Além disso, as trilhas de conhecimento promovem reflexões para tornar os alunos em jovens engajados socialmente e atuantes, cientes de seus direitos e deveres, participativos e ativos em sua comunidade.

Saiba mais sobre as eletivas:

Jovens Cientistas - Disciplina que estimula os jovens a questionar os fatos, buscando por meio da formulação de hipóteses, tabulação e análise dos dados obtidos, interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações.

Redação para o ENEM - Aulas para que os alunos conheçam e entendam as competências e habilidades avaliadas na redação do ENEM, trabalhando argumentos e temas, e aperfeiçoando a escrita e a elaboração textual.

Raciocínio Lógico - O estudo da Lógica compreende desde o raciocínio, pensamento, certeza proposicional, até interferências, de-

duções e induções. Este componente curricular visa à compreensão e ao desenvolvimento dessa habilidade com o objetivo de propiciar aos estudantes o pensamento crítico, criativo e argumentativo, associado às diferentes áreas do conhecimento.

Estudos Literários - Análise de registros escritos artístico-literários, com aplicação de conhecimentos sobre literatura, língua e linguagem, instigando leituras críticas, e, em especial, debruçando-se sobre a literatura brasileira, com ênfase em autores loco-regionais. Visa a ampliação do repertório literário, com associação de poemas, contos, crônicas e textos de imagem, culminando no exercício de fruição e reflexão sobre o processo de autoria.

Leitura Instrumental em Língua Espanhola - Introdução à língua e cultura hispano-americana: Prática da leitura e interpretação de textos em língua espanhola, com aplicação de estratégias de leitura, estudo de vocabulário, gramática, pronúncia, gêneros textuais e seu uso no cotidiano.



Bem-Vindos

Igualdade dos direitos das mulheres

Mulheres e homens são iguais perante Deus e, portanto, estão submetidos às mesmas leis divinas; isto é, são igualmente sujeitos a deveres e direitos. Assim é que, no exato momento em que a Terra atravessa mais uma transição, é natural que várias questões sejam ressignificadas. Temos observado cotidianamente o aumento de diálogos abordando preconceitos, costumes, relações e muitos outros valores, entre eles a igualdade de direitos das mulheres.

Jesus, quando encarnado, dentre as várias lições que nos deixou, demonstrou total respeito às mulheres, bastando lembrar, por exemplo, quando defendeu a mulher adúltera daqueles que desejavam apedrejá-la até a morte: “Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra”¹.

Apesar das restrições impostas pelas leis e costumes da época, Jesus curou, amparou, consolou, convocou ao trabalho e auxiliou diversas mulheres; sendo notório que, quando crucificado, o Cristo se fazia acompanhar por corajosas mulheres.

E mais, foi a uma mulher a quem Jesus se apresentou primeiramente após seu desencarne: “E, tendo dito isto, voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus. Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste,

dize-me onde o puseste, e eu o levarei. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer: Mestre”².

Apesar disto, os noticiários da atualidade revelam que muitos homens dominam, discriminam, exploram e até mesmo agridem ou ceifam a vida de inúmeras mulheres. A Doutrina Espírita, calcada no ensinamento cristão, por óbvio, não compactua com este cenário. E a reforçar esta afirmação temos que Allan Kardec, inclusive, chegou a questionar aos espíritos: São iguais perante Deus o homem e a mulher e têm os mesmos direitos? Ao que eles responderam: Não outorgou Deus a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?

Como se percebe, a roupagem masculina ou feminina de que dispomos ao nascer apenas se diferencia para se adequar aos compromissos assumidos quando de nossa reencarnação. Dentro do propósito de evolução, mulheres e homens renascem com força íntima suficiente para vencerem em si mesmos o preconceito, a intolerância, a discriminação e, sobretudo, para reconhecer e aplicar a Lei de Igualdade.

Carla Silene

[1] Evangelho de João, capítulo 8, versículo 7.

[2] Evangelho de João, capítulo 20, versículos de 14 a 16.

[3] Questão 817 de O Livro dos Espíritos.

[4] Resposta à questão 817 de O Livro dos Espíritos.

Saúde em Ação

Março Azul Marinho

Vocês já ouviram falar em Câncer Colorretal? Segundo o Ministério da Saúde, essa enfermidade abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso (cólon), no reto (final do intestino) e no ânus. A boa notícia é que a detecção precoce da doença é possível, existe tratamento e isso possibilita muitas chances de cura.

Os sinais e sintomas mais comuns são: presença de sangue nas fezes; dor e cólica abdominal frequente com mais de 30 dias de duração; alteração no ritmo intestinal de início recente - quando um indivíduo que tinha o funcionamento intestinal normal passa a ter diarreia ou constipação; emagrecimento rápido e não intencional; anemia, cansaço e fraqueza.

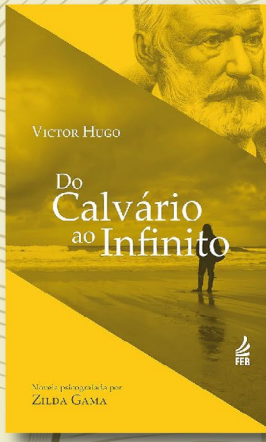
Entre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer colorretal estão: alto consumo de carne vermelha ou processada; consumo excessivo de álcool; alimentação pobre em frutas e fibras; idade igual ou superior a 50 anos; obesidade; inatividade física e tabagismo, e também os fatores hereditários.

As orientações para prevenir a doença são: Prática regular de atividade física, manutenção de peso adequado; alimentação saudável; redução ou interrupção do consumo de bebidas alcoólicas; não fumar e evitar ambientes onde há pessoas fumando.

No livro *Missionários da Luz*, André Luiz coloca que: “Sem atender às pesadas responsabilidades que lhe competem na preservação do vaso físico, homem algum poderá realizar o progresso espiritual. O Espírito renasce na carne para a produção de valores divinos em sua natureza; mas como atender ao semelhante imperativo, destruindo a máquina orgânica, base fundamental do serviço a fazer?”

Março é o mês mundial de combate ao Câncer Colorretal e serão realizadas na Feig ações de prevenção. Ela é o terceiro tipo de tumor com mais incidência na população do país. Sejam prudentes e vigilantes, cuidemos de nossa saúde, do corpo e do espírito.

Marina Prado Cardoso



RESENHA DO MÊS

Obra: Do Calvário ao Infinito
Editora: FEB
Autora encarnada: Zilda Gama
Autor desencarnado: Victor Hugo

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. [Acesse: www.feig.org.br/conhecendoespiritismo](http://www.feig.org.br/conhecendoespiritismo)

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel

Dirigentes do Jornal:

Marisa Campa e Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamielte, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d’Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Isabela Martins e Christiane Vilela.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

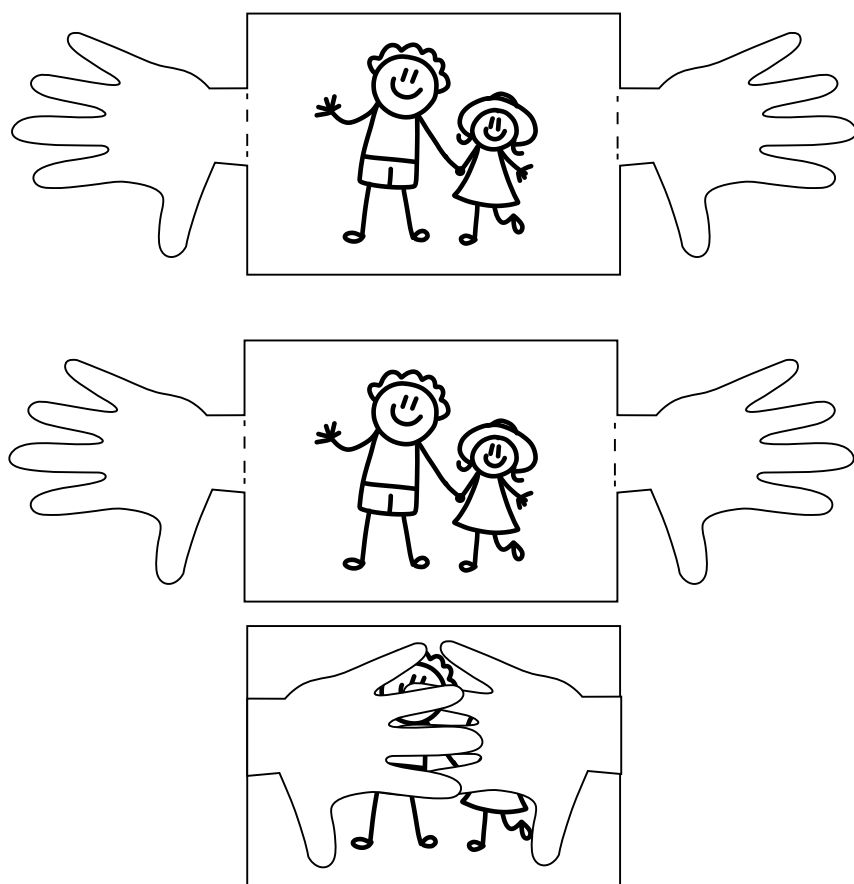
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de rodapé extraídas do Texto “Com você mesmo”. Livro *Glossário Espírita-Cristão*. Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Marco Prisco. Capítulo 22: Cristo e vida

Que sua mão esquerda não saiba o que faz a direita

“Jesus disse: Não pratique as boas obras diante das pessoas para serem elogiados. Fazendo assim, vocês não terão a recompensa de Deus. Quando você ajudar alguém, que a sua mão esquerda não saiba o que a sua mão direita faz, para que a sua ajuda fique escondida”. (Mateus: 6:1,3 e 4)

Devemos fazer o bem sem ostentação. Portanto, desenhe alguma atitude boa que você tenha realizado dentro de um retângulo, e depois faça o contorno das suas mãos na lateral como no exemplo. Em seguida, recorte e dobre as mãos na linha pontilhada para que ela fique escondida.



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Velozes: Brgfx/Freeptk

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br